

ANEXO II – Edital DG/FAED nº 31/2021

LABORATÓRIOS E GRUPOS DE PESQUISA

ARQUIVOS PESSOAIS, PATRIMÔNIO E EDUCAÇÃO

Desenvolver pesquisas que tematizem arquivos pessoais, cujas materialidades se constituem em documentos para a historiografia. Problematizar a produção desses arquivos, considerando cada um deles, em que pesem suas especificidades, testemunhos de práticas culturais, significativos para a pesquisa histórica. Objetiva-se, nesse sentido, contribuir para um maior conhecimento dos itinerários de diferentes sujeitos, por meio da investigação de seus múltiplos pertencimentos, de suas redes relacionais, analisando suas posições de singularidade, a partir das interações experimentadas em seus espaços de atuação. Busca-se promover reflexões a respeito dessas questões nos domínios da História e nas interfaces com o campo da História da Educação e do Patrimônio Cultural, especialmente aquelas referentes ao gênero biográfico, às práticas de arquivamento do eu e às escritas de si. As pesquisas, como espaços de trabalho, identificam-se, igualmente, com pressupostos teóricos da História Pública tendo como referenciais o estudo da presença dos intelectuais no espaço público; a divulgação e o gerenciamento do patrimônio histórico educativo material e imaterial; o impacto das novas mídias sobre as estratégias de construção e publicização da memória; os diálogos entre arquivos pessoais, história da educação e patrimônio e por meio de salvaguarda em centros de memória, museus e arquivos que promovam a ampliação do repertório historiográfico da educação, como uma produção discursiva de um determinado tempo e lugar. O Grupo assim constituído estimula reflexões sobre a atuação dos profissionais que lidam diretamente com as chamadas representações históricas.

ATLAS

O grupo de pesquisa Atlas (www.atlasudesc.com) se propõe realizar pesquisas com abordagens teórico-metodológicas amparadas na filosofia da diferença e nos estudos culturais, a partir das noções de práticas de subjetivação, cartografias intensivas, processos de invenção em educação inseridas em outras espacialidades contemporâneas. Destas abordagens estruturamos três linhas de pesquisa: cartografias intensivas em educação; educação geográfica e formação docente; estudos culturais em educação. O grupo também integra a Rede internacional de pesquisa Imagens, Geografias e Educação (<http://www.geoimagens.net/>), junto a universidades brasileiras e internacionais. As coordenadoras do grupo participam do Programa de Pós-Graduação em Educação (mestrado e doutorado) e do curso de Geografia do Centro de Ciências Humanas e da Educação da Universidade do Estado de Santa Catarina (FAED-UDESC). As repercussões dos trabalhos do grupo na comunidade científica e, em geral, diluem-se na participação de projetos de pesquisa, extensão e ensino em escolas públicas e espaços não formais de educação (unidades de conservação, espaços da cidade, espaços de privação de liberdade etc.).

CULTURA IMPRESSA E DIGITAL (GP-CIDI)

Desenvolvimento de estudos e pesquisas que contribuam para a reflexão teórica e prática do papel da informação, da biblioteca e da atuação profissional do gestor de unidades de informação nos processos de ensino e aprendizagem, e de competência em informação no contexto da sociedade contemporânea. As pesquisas deverão ser desenvolvidas a partir de duas linhas: (i) Informação, Memória e Sociedade; e (ii) Informação e Conhecimento na Sociedade Contemporânea.

DIDÁTICA E FORMAÇÃO DOCENTE - NAPE

O Grupo de Pesquisa Didática e Formação Docente - NAPE - é um espaço de produção e socialização de estudos e pesquisas em Educação, considerando as relações entre formação de professores, docência, alfabetização, práticas curriculares e políticas educacionais para o trabalho educativo com crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos. O NAPE funciona na sala 315 do Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED/Udesc. O NAPE é também um espaço de articulação da Associação Brasileira de Alfabetização e do Fórum Catarinense de Alfabetização.

EDUCACIBER - EDUCAÇÃO E CIBERCULTURA

O Grupo de Pesquisa Educação e Ciberultura tem como campo epistemológico as interfaces entre os campos da educação, da tecnologia digital e da ciberultura. Estuda os aportes teóricos e metodológicos úteis à reflexão sobre as práticas educativas neste no espaço virtual de produção de cultura; os diferentes tipos de mediações; os processos comunicacionais nas práticas educativas, a integração de tecnologias digitais na teoria e na prática pedagógica das diferentes modalidades educativas, os ambientes virtuais de aprendizagem; as comunidades de práticas educativas mediadas; as implicações culturais, éticas e políticas do uso das tecnologias digitais nas práticas educativas; os processos cognitivos tecnologicamente mediados; as novas sociabilidades; as redes sociais; a formação de professores na e para ciberultura. O grupo tem realizado investigações em parceria com outras instituições nacionais e internacionais e os resultados dessas pesquisas têm sido divulgados em congressos e outros eventos, além de publicá-los em periódicos de referência na área da educação e compor capítulos de livros e livros nacionais e internacionais.

EDUSEX - FORMAÇÃO DE EDUCADORES E EDUCAÇÃO SEXUAL

Nossos estudos buscam contribuir para as reflexões sócio-histórico-filosóficas e político-pedagógicas sobre a sexualidade humana, tomando como tema referencial as principais matrizes teóricas da modernidade sobre a questão e suas heranças para os processos educativos, na perspectiva da construção de uma abordagem emancipatória de educação sexual. Entendemos esse referencial como expressão do pensamento científico que desenvolve um estatuto de análise e interpretações que destacam os aspectos econômico, estético, político e ético da significação da sexualidade no mundo contemporâneo, por meio da educação sexual. Essa modalidade de análise, a pesquisa, embricada permanentemente ao ensino e à extensão, permitirá o desenvolvimento de estudos sobre a ação pedagógica empírica e as matrizes epistemológicas que conformam o entendimento da relação sexualidade e educação num aporte sócio-histórico da questão.

ENSINO DE GEOGRAFIA, FORMAÇÃO DOCENTE E DIFERENTES LINGUAGENS

Este grupo de pesquisa parte de necessidades oriundas da formação de educadores em Geografia vindas pelas práticas e pelos estágios supervisionados. Necessidades colocadas, por um lado, pelo modo como os currículos dos cursos de graduação estruturam a formação e, por outro, pela relação destes currículos com a Educação Básica e com as temáticas e ferramentas presentes no mundo contemporâneo. Portanto, trata-se de um grupo voltado a pesquisar o ensino de geografia, a formação docente e as diferentes linguagens envolvidas no processo didático pedagógico da geografia acadêmica, escolar e não-escolar. Tendo como foco o contato com as realidades da geografia o grupo atua de forma a produzir experiências significativas e diferenciadas na formação. Experiências estas relacionadas às pesquisas em temas geográficos contemporâneos e à elaboração de propostas educacionais de impacto na formação de educadores. O grupo estrutura-se em duas linhas de pesquisa: Ensino de Geografia e Formação Docente e Práticas Pedagógicas e Diferentes Linguagens e está ligado ao LEPEGEO (Laboratório de Estudos e Pesquisas de Educação em Geografia); desenvolve pesquisas em rede fazendo parcerias com o Programa de Pós Graduação em Geografia da UFSC, com o Programa de Pós Graduação em Educação e com alunos e professores do Curso de Geografia da UDESC, com professores da Rede Pública de SC, com o grupo Geografia, Imagens e Educação (<http://www.geoimagens.net/>) e com o Laboratório de Cartografia Tátil e Escolar/UFSC (<http://www.labtate.ufsc.br>).

LUTAS SOCIAIS, TRABALHO E EDUCAÇÃO - LUTE

Parte-se do pressuposto de que o capital movimenta-se por crises, que lhes são orgânicas. Tais crises, combinadas com a natureza dependente e subordinada do capitalismo brasileiro ao imperialismo, resultam na configuração de políticas educacionais alinhadas aos interesses do dito mercado de trabalho. O Estado contemporâneo, entendido como o Estado burguês, é fundamental nesse processo. Na verdade, o que está em jogo é a necessidade, do ponto de vista do capital, de conduzir a formação do trabalhador adequada aos novos requerimentos produtivos e, ao mesmo tempo, apropriar-se do fundo público, sob inúmeras artimanhas, dentre as quais as Organizações Sociais (OS) e cursos de formação de professores por entidades privadas. O grupo objetiva reunir pesquisas em torno do eixo Capital, Trabalho, Estado e Políticas Educacionais, priorizando estudos que apreendam a relações capital-trabalho em um cenário de aprofundamento de sua natureza regressiva e suas implicações para a educação.

GRUPOS DE ESTUDOS EM PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA - LAPRAPEF

Grupo de estudo que discute os aspectos pedagógicos do movimento humano, especialmente voltados à Educação Física Escolar e aos Estágios Curriculares Supervisionados. Além disso, reflete sobre os saberes docentes, a prática pedagógica e a saúde do professor.

NÚCLEO DE ESTUDO E PESQUISA EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA - NEPesTEEM

Núcleo de estudos sobre Tecnologia Educacional e Educação Matemática, compreendendo aspectos teórico-metodológicos do uso de recursos tecnológicos para/na Educação Matemática.

OBSERVATÓRIO DE POLÍTICAS CURRICULARES E EDUCAÇÃO INCLUSIVA - OPEN

O grupo de Pesquisa OPEN congrega pesquisadores de diferentes perspectivas epistemológicas e metodológicas que têm se dedicado a investigar as políticas de currículo e de Educação Inclusiva. O grupo organiza-se em torno de duas linhas, a saber: - Políticas de Currículo e diversidade; - Escolarização de alunos com deficiência; Dentro do campo das políticas curriculares as investigações do grupo transitam pelas questões relacionadas ao empréstimo e tradução de políticas globais no contexto local, com específica atenção para as políticas curriculares de atendimento a diversidade nos contextos educacionais. Dedicar-se também aos processos de escolarização de sujeitos com deficiência, investigando políticas, práticas e processos de ensino e aprendizagem.

PEINE - GRUPO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA E NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

O Grupo de Pesquisa em Educação Inclusiva e Necessidades Educacionais Especiais é formado por pesquisadores das diversas áreas do conhecimento que tenham como objeto de pesquisa a educação especial na perspectiva da educação inclusiva em suas mais diferentes concepções. O grupo tem a finalidade de desenvolver pesquisas referentes aos mais diversos aspectos da educação inclusiva e das necessidades educacionais especiais.